

Ibiuna Hedge STH FIC FIM

Fechado para novas aplicações

» janeiro, 2023

IBIUNA
INVESTIMENTOS

Comentário Mensal

Performance de janeiro

O principal destaque positivo ficou no livro de juros, com posições aplicadas em curvas de países emergentes e desenvolvidos selecionados.

Perspectivas para fevereiro

O Ibiuna Hedge STH FIC FIM rendeu +1,4% (126% do CDI) em janeiro acumulando +19,7% (153% do CDI) em 12 meses. Um tom mais positivo para os mercados financeiros globais em 2023? Essa parece ser a mensagem transmitida pelos preços de ativos neste início de ano. Três fatores justificam essa avaliação mais construtiva. Primeiro, nos EUA está em curso uma reavaliação da trajetória de inflação projetada a partir de dados mais benignos do que esperado pelo terceiro mês consecutivo. Isso tem estimulado apostas de que o pico dos juros longos nos EUA e da força do Dólar Americano tenham ficado para trás ainda que o Fed possa elevar a taxa de Fed Funds em 25 bps mais duas ou três vezes nesse primeiro semestre. Segundo, na Europa um inverno quente está exercendo pressão de baixa nos preços de energia aliviando pressões inflacionárias e restrições de oferta, por sua vez resultando em uma expectativa de recessão mais amena. E terceiro, na China a reabertura da economia pós COVID mais cedo e rápido do que se esperava gerou expectativas mais otimistas sobre a recuperação econômica, com impactos globais potencialmente relevantes sobre crescimento e preços de commodities.

Em consequência, o consenso de analistas está revisando para cima as estimativas de crescimento, afastando a perspectiva de uma aterrissagem forçada e passando a dar maior probabilidade a cenários de queda relevante de inflação mesmo com uma desaceleração mais modesta da economia global. Esse movimento beneficiou em janeiro nosso portfólio que combina posições tomadas em juros em economias centrais selecionadas aliadas a posições aplicadas em países em estágio mais avançado do ciclo de aperto monetário. Ainda assim, a mudança para essa visão mais construtiva e, em particular, seu impacto em preços de ativos, nos pareceu prematuro e estamos especialmente vigilantes aos dados dos próximos dois meses, em particular à reação dos principais BCs do G10, antes de aumentar a alocação de risco a esse cenário potencialmente mais benigno para o mundo em 2023.

No Brasil, os ativos do país não acompanharam na mesma medida o "rally" de risco e o momento favorável a países emergentes diante do significativo ruído verificado no início do mandato do novo governo. Esse foi marcado por ameaças fracassadas de ruptura institucional em 8 de janeiro e por sinalizações de que a diretriz econômica da nova administração deve ser similar ao implementado pelo governo do PT no período 2011-2015. Além da falta de urgência no avanço na definição do novo regime fiscal, ruídos relevantes foram criados com a postergação do fim da isenção dos impostos sobre combustíveis, o anúncio de um programa de ajuste centrado em medidas de aumento de impostos de duvidosa eficácia, no anúncio da adoção de uma suposta moeda comum na América Latina, no questionamento da independência do Banco Central e principalmente, na indicação de que o novo governo prefere uma meta de inflação mais elevada do que a atual, o que contribuiu para acelerar o processo de desencorajamento de expectativas de médio prazo de inflação.

O custo dessas decisões ficou explícito no aumento do prêmio de risco soberano do país, levando a uma performance fraca dos ativos brasileiros versus seus pares e na elevação da estrutura a termo das taxas de juros reais. A taxa de juros real das NTN-Bs de prazo mais longo voltaram a superar 6,5%, algo visto anteriormente somente ao final do governo Dilma Rousseff, e que deve acentuar a tendência de esfriamento da economia brasileira esse ano. Como já mencionamos anteriormente, é difícil ver como essa agenda elevará a produtividade da economia e resultará em maior crescimento sustentado. Esse ambiente justifica a continuidade de nossa postura de cautela e baixo envolvimento com os ativos brasileiros nesse início de ano.

Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, temos posições táticas aplicadas na curva de juros reais, além de trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No exterior, seguimos com posições tomadas em juros nos EUA e Europa e aplicadas em países tanto do G10 como emergentes com ciclo de juros em estágio avançado e fundamentos fiscais mais sólidos. Em moedas, temos posição tática vendida em Dólar americano e comprada em Dólar Australiano, Euro e Yen Japonês e Real. Na renda variável, nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Na classe de commodities, mantemos pequena exposição comprada em ouro e petróleo. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e ao livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	JAN/23	2023	12M	24M
JUROS	0,48%	0,48%	12,19%	24,96%
Brasil	-0,09%	-0,09%	-0,20%	2,05%
G-10	0,16%	0,16%	8,18%	9,95%
EM (ex-Brasil)	0,41%	0,41%	4,21%	12,96%
MOEDAS	0,22%	0,22%	0,01%	-0,72%
Dólar/Real	-0,01%	-0,01%	-0,53%	-0,77%
G-10	-0,01%	-0,01%	0,12%	-0,47%
EM (ex-Brasil)	0,24%	0,24%	0,41%	0,53%
EQUITIES	-0,08%	-0,08%	-0,31%	1,44%
Bottom-up	-0,02%	-0,02%	0,64%	1,30%
Top-down	-0,06%	-0,06%	-0,95%	0,15%
OUTROS	-0,07%	-0,07%	0,45%	1,00%
Commodities	-0,04%	-0,04%	-0,12%	-0,11%
Crédito	0,02%	0,02%	-0,15%	-0,15%
Estratégias compartilhadas	-0,03%	-0,03%	1,14%	1,31%
Sistemático	-0,01%	-0,01%	-0,41%	-0,06%
Caixa + Despesas	0,86%	0,86%	7,31%	8,00%
TOTAL	1,41%	1,41%	19,65%	34,69%
% CDI	126%	126%	153%	187%

Risco

Volatilidade	4,33%	4,33%	5,56%	5,48%
VaR	0,44%	0,44%	0,59%	0,58%
Stress	7,83%	7,83%	10,62%	11,66%

Índices de Mercado

	JAN/23	2023	12M	24M
CDI	1,12%	1,12%	12,83%	18,50%
IMA-B	0,00%	0,00%	7,15%	5,93%
IBOVESPA	3,37%	3,37%	1,15%	-1,42%
IBRX	3,51%	3,51%	0,75%	-1,38%

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	3,53%	1,23%	-0,33%	-2,06%	3,70%	2,48%	1,97%	-0,59%	-0,39%	19,48%	268,17%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	317%	231%	193%	-	-	157%	203%
2023	1,41%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,41%	273,36%
% CDI	126%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126%	203%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	373.362.1094
PL de fechamento do mês	5.253.520.980
PL médio (12 meses)	5.052.911.519
PL de fechamento do mês do fundo master	17.511.363.776
PL médio do fundo master (12 meses)	16.056.387.615
PL total sob gestão do grupo	37.329.107.662

Estatísticas

	2023	Desde Início
Meses Positivos	1	90
Meses Negativos	-	32
Meses Acima do CDI	1	77
Meses Abaixo do CDI	-	45

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

§ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 19º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.